RELATÓRIO – O jogo da Imitação

A história se passa em meios a segunda guerra mundial, que traz uma disputa entre Inglaterra, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), e Alemanha Nazista. O protagonista Alan Turing, foi um matemático que influenciou diversos ideias e pensamentos. Sua visão meio “perturbada” em relação aos outros trouxe diversas complicações com seus colegas de trabalho e também em seu período escolar.

O enredo se baseia na tentativa de decifrar os códigos que foram criptografados por uma máquina chamada “Enigma”, onde, consequentemente foi usada pelos Nazistas para passar informações e técnicas para seus soldados, porém, os ingleses interceptaram esses códigos e começaram um projeto para tentar resolver esse desafio.

Nesse desafio, Alastair Dennison criou uma equipe com os melhores matemáticos e datilógrafos para resolver, e entre eles estava Alan Turing.

Com isso os dias foram passando, e a equipe com nenhum avanço. Enquanto os outros membros da equipe tentavam criptografar, Alan estava criando um projeto de uma máquina inovadora que seria capaz de realizar todos os cálculos de maneira rápida e eficaz. Porém, seu ego afastava seus companheiros de si, tornando muitos deles como “parceiros” que não gostavam de trabalhar com ele.  
Com sua falta de avanço e com as reclamações de seus parceiros, o matemático acabou sendo advertido pelo seu chefe. Turing alegou que não gostava da sua companhia com os demais, e com tudo isso reclamou de seu chefe por não ser o líder. Logo após Turing escreve uma carta a Winston Churchill, chefe de Alastair Dennison, que trouxe um retorno agradável. A partir daquele momento, Turing era o líder da equipe.

Depois de muito procurar, Turing demite 3 de seus funcionários antigos e contrata novos funcionários, dentre eles Joan Clarcke, a única mulher da equipe, que durante o enredo, há um namoro com o matemático e durante sua trajetória auxiliou Alan com sua máquina.

No fim, Turing depois de diversas reclamações e um mês de preparo, conseguiu fazer sua máquina funcionar, e descriptografar seu primeiro código.

Porém, mesmo com a descoberta de “ouro” nas mãos, Turing não podia divulgar nem acabar mostrando explicitamente, pois se os Nazistas descobrissem, todo o projeto tinha sido à toa.

Também durante esse tempo, Turing decide acabar com o relacionamento dele com Joan Clarcke, pois era homossexual, e no futuro, poderia haver diversos problemas entre eles dois.

Por fim, eles com a ajuda de diversos pesquisadores, conseguiram acabar com a guerra, sem a descoberta por parte dos inimigos.

Ao final, todos os arquivos realizados no projeto foram queimados e ocultos, e Turing tinha que realizar uma decisão sobre seu gênero: Era expulso de tudo, sem seus bens e sua máquina, ou a castração química.

Turing morre aos 41 anos por suicídio. E apenas em 2013 a Rainha Elizabeth II, pediu perdão a Alan.

Trecho

Alan Turing com a criação de sua máquina, trouxe uma nova visão e inspiração a diversos cientistas a criarem a “máquina de Turing”, que mais pra frente se chamou “Computador”.

Durante sua trajetória, um do seu chefe perguntou para ele se na visões dele as máquinas tinham ideias, e ele falou que para pessoas comuns é lógico que não, porém na visão dele, era questionável.